

# PROMOVENDO A SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS

*Data de aceite: 26/09/2024*

### **Patrícia Barros Queiroz**

Graduando em Medicina pela Faculdade  
IESVAP – Parnaíba, Piauí

### **Adana Leonel de Oliveira Campos**

Graduando em Medicina pela Faculdade  
IESVAP – Parnaíba, Piauí

### **Emanuele Rayane Ferreira Henrique**

Graduando em Medicina pela Faculdade  
IESVAP – Parnaíba, Piauí

### **Walter Antônio Moura Fé Filho**

Graduando em Medicina pela Faculdade  
IESVAP – Parnaíba, Piauí

### **Maria Clara Oliveira Machado da Costa**

Graduando em Medicina pela Faculdade  
IESVAP – Parnaíba, Piauí

### **Vanessa Cristina de Castro Aragão Oliveira**

Docente da Faculdade IESVAP –  
Parnaíba, Piauí

físico e mental dos funcionários. Este artigo científico aborda as principais estratégias e os desafios enfrentados na implementação de programas eficazes de promoção da saúde do trabalhador. **Objetivo:** Investigar a eficácia das intervenções de promoção da saúde do trabalhador e o impacto em sua saúde. **Métodos:** Pesquisa de caráter sistemático, que utilizou bases de dados, como DataSUS, PubMed e Scielo, entre os anos de 2019 e 2023. **Resultados:** No período analisado, foi observado resultado promissor frente às estratégias propostas, ressaltando a importância de programas que melhorem a qualidade de vida do trabalhador. **Conclusão:** Por fim, ao adotar as estratégias apresentadas e enfrentar os desafios de forma proativa, as organizações podem criar ambientes de trabalho mais saudáveis, engajados e produtivos, beneficiando tanto os funcionários quanto a própria empresa.

**PALAVRAS-CHAVE:** “Saúde do trabalhador”, “Atenção básica” e “Promoção da saúde”.

**RESUMO:** **Introdução:** A promoção da saúde do trabalhador é um desafio complexo, que requer uma abordagem estratégica e multidimensional, na qual as demandas do ambiente de trabalho podem impactar significativamente o bem-estar

## PROMOTING WORKERS HEALTH IN PRIMARY CARE: STRATEGIES AND CHALLENGES

**ABSTRACT: Introduction:** Promoting workers' health is a complex challenge that requires a strategic and multidimensional approach, in which the demands of the work environment can significantly impact the physical and mental well-being of employees. This scientific article addresses the main strategies and challenges faced in the implementation of effective occupational health promotion programs. **Objective:** To investigate the efficacy of occupational health promotion interventions and the impact on their health. **Methods:** Systematic research, which used databases, such as DataSUS, PubMed, and Scielo, between the years 2019 and 2023. **Results:** In the period analyzed, a promising result was observed in relation to the proposed strategies, emphasizing the importance of programs that improve the quality of life of workers. **Conclusion:** Finally, by adopting the strategies presented and addressing challenges proactively, organizations can create healthier, more engaged, and more productive work environments, benefitting both employees and the company itself. **KEYWORDS:** "Occupational Health"; "Primary Health Care" and "Health Promotion".

### INTRODUÇÃO

A promoção da Saúde do Trabalhador (ST) na atenção básica é um tema de extrema relevância no contexto da saúde pública, visando não apenas a melhoria das condições laborais dos profissionais, mas também a promoção de um ambiente de trabalho saudável e propício ao bem-estar. Este estudo tem como objetivo investigar a eficácia das intervenções de promoção da saúde do trabalhador implementadas na atenção básica, com foco em melhorar as condições de trabalho e a qualidade de vida dos profissionais de saúde (LAZARINO et al., 2019).

A Atenção Básica (AB) desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e na prevenção de doenças, sendo essencial que os profissionais que atuam nesse nível de atenção estejam saudáveis e motivados para oferecer um atendimento de qualidade à população. Nesse sentido, é crucial avaliar o impacto das ações de promoção da saúde do trabalhador na redução de doenças ocupacionais e no bem-estar dos profissionais de saúde que atuam na atenção básica (DA CUNHA et al., 2021).

Com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), algumas estratégias vêm sendo implementadas para fortalecer as ações de Saúde do Trabalhador na rede de serviços, em conformidade com a legislação estabelecida pela Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990. A criação da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast) em 2002 e a introdução da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) em 2012 são marcos significativos nesse processo. Segundo a PNSTT, é fundamental que toda a rede de saúde se comprometa com o desenvolvimento da atenção integral à Saúde do Trabalhador, sendo responsabilidade dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) fornecer apoio essencial para o avanço das ações de ST na Atenção Básica de Saúde, nos serviços especializados de urgência e emergência, e na promoção e vigilância da saúde (LAZARINO et al., 2019).

Além disso, identificar os principais fatores que influenciam a efetividade das estratégias de promoção da saúde do trabalhador é essencial para propor recomendações que possam aprimorar as práticas existentes e contribuir para a construção de ambientes de trabalho mais saudáveis e produtivos. A literatura existente oferece insights valiosos sobre os desafios e perspectivas relacionados à saúde do trabalhador na atenção básica, destacando a importância de abordagens integradas e multidisciplinares para promover o bem-estar dos profissionais de saúde (DA CUNHA et al., 2021).

A saúde e o bem-estar dos profissionais de saúde que atuam na atenção básica são fundamentais para a prestação de serviços de qualidade à população. No entanto, esses trabalhadores enfrentam diversos desafios em seu ambiente de trabalho, como sobrecarga de atividades, estresse, riscos ocupacionais e condições precárias, que podem comprometer sua saúde física e mental. Com base nisso, a implementação de intervenções eficazes de promoção da saúde do trabalhador na atenção básica torna-se essencial para melhorar as condições de trabalho e a qualidade de vida desses profissionais.

Neste contexto, a presente pesquisa busca contribuir para o avanço do conhecimento científico sobre a promoção da saúde do trabalhador na atenção básica, fornecendo uma análise crítica e fundamentada sobre as estratégias e desafios enfrentados nesse campo. A revisão dos estudos selecionados permitirá uma compreensão mais aprofundada das intervenções existentes e das lacunas a serem preenchidas, com o intuito de promover ambientes de trabalho mais saudáveis e sustentáveis para os profissionais de saúde que atuam na atenção básica. Desse modo, esse trabalho objetiva investigar a eficácia das intervenções de promoção da saúde do trabalhador implementadas na atenção básica, visando melhorar as condições de trabalho e a qualidade de vida dos profissionais. Além de avaliar o impacto das ações de promoção da saúde do trabalhador na redução de doenças ocupacionais e no bem-estar dos profissionais de saúde na atenção básica, também é válido identificar os principais fatores que influenciam a efetividade das estratégias de promoção da saúde do trabalhador, a fim de propor recomendações para aprimorar as práticas existentes.

## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa tem por objetivo promover a saúde do trabalhador na atenção básica, mediante o desenvolvimento de uma metodologia de revisão sistemática que aborde estratégias e desafios pertinentes. Inicialmente, foram definidos critérios de busca claros e específicos, utilizando palavras-chave como “Saúde do trabalhador”, “Atenção básica” e “Promoção da saúde” nas bases de dados do DataSUS, PubMed e Scielo. Essa busca foi abrangente e direcionada, visando identificar estudos relevantes publicados nos últimos 5 anos em português, inglês e espanhol. Os artigos selecionados foram submetidos a uma análise crítica quanto à sua qualidade metodológica, relevância e contribuição para a promoção da saúde do trabalhador na atenção básica. Utilizando um protocolo

de seleção específico, foram incluídos estudos que abordaram a temática da saúde do trabalhador na atenção básica, publicados de 2019 a 2023, e excluídos trabalhos que não atenderam a esses critérios ou que apresentaram baixa qualidade metodológica. A síntese dos resultados foi organizada de forma a destacar as principais estratégias e desafios identificados na literatura revisada, fornecendo uma visão abrangente e fundamentada sobre o tema. Por fim, uma análise comparativa dos resultados foi realizada para identificar lacunas de conhecimento e direcionar futuras pesquisas na área da saúde do trabalhador na atenção básica, visando contribuir para o desenvolvimento de políticas e práticas que promovam o bem-estar dos trabalhadores nesse contexto.

## DISCUSSÃO E RESULTADOS

Os resultados dos artigos selecionados nesta revisão com suas respectivas conclusões se encontram no Quadro 1:

Quadro 1. Descrição metodológica dos estudos incluídos nesta revisão

Ano	Autor	Conclusão	Tipo de Metodologia
2023	Donnelly et al.	Promover a saúde do trabalhador é fundamental, pois a intervenção precoce e abrangente oferecida por terapeutas ocupacionais na atenção primária pode melhorar a saúde ocupacional e o bem-estar geral dos trabalhadores.	Revisão de escopo
2019	Song e Baicker	O estudo demonstra que programas de bem-estar no local de trabalho podem resultar em melhorias em comportamentos de saúde autorrelatados, mas não afetam medidas clínicas de saúde, gastos com cuidados de saúde e resultados de emprego a curto prazo.	Ensaio randomizado agrupado
2020	Minghelli e Soratto	É muito importante o uso de abordagens integradas e centradas no paciente para garantir o bem-estar dos trabalhadores	Revisão narrativa
2023	Costa et al.	A integração entre saúde do trabalhador e atenção primária à saúde pode melhorar os resultados de saúde da população trabalhadora	Estudo Longitudinal
2019	Lazarino e outros.	O apoio matricial mostra-se como uma estratégia eficaz para fortalecer a saúde do trabalhador na atenção básica, promovendo integração entre profissionais e abordagem interdisciplinar.	Revisão sistemática
2019	Santana e Nobre	Sistemas de informação são essenciais para a gestão eficaz da saúde do trabalhador, possibilitando uma abordagem mais direcionada e preventiva	Artigo de revisão
2021	da Cunha e Mendes	A saúde do trabalhador no Sistema Único de Saúde é uma questão complexa que demanda abordagens integradas e políticas públicas eficazes para promover o bem-estar dos trabalhadores	Revisão narrativa
2021	Souza et al.	Destaca a importância da promoção da saúde mental na Atenção Primária como estratégia essencial para prevenir e tratar transtornos mentais na comunidade	Artigo de revisão

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

A promoção da saúde do trabalhador na Atenção Primária à Saúde (APS) é um tema de grande relevância, como evidenciado por estudos como o de Farias, Minghelli e Soratto (2020). Nesse estudo, os autores exploram os discursos e concepções relacionados à promoção da saúde na APS, destacando a importância de abordagens integradas e centradas no paciente para garantir o bem-estar dos trabalhadores. Eles identificaram que a promoção da saúde do trabalhador na APS envolve não apenas intervenções direcionadas aos trabalhadores, mas também ações que abordam o ambiente de trabalho e a comunidade em geral. Essa abordagem ampla é fundamental para enfrentar os desafios complexos relacionados à saúde do trabalhador, como condições de trabalho precárias, exposição a riscos ocupacionais e demandas físicas e psicossociais. Além disso, o estudo destaca a importância da participação ativa dos trabalhadores e de suas comunidades na definição e implementação de estratégias de promoção da saúde. Essa abordagem colaborativa contribui para o desenvolvimento de intervenções mais eficazes e sustentáveis, que atendam às necessidades específicas dos trabalhadores e promovam um ambiente de trabalho saudável e seguro (FARIAS, MINGHELLI & SORATTO, 2020).

Outra contribuição significativa para o entendimento da saúde do trabalhador no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) é fornecida pela revisão narrativa de da Cunha e Mendes (2021). Ao analisar a literatura sobre esse tema, os autores ressaltam a complexidade dos desafios enfrentados pelos trabalhadores em relação à saúde e a necessidade de políticas públicas eficazes para enfrentá-los. Eles destacam a importância de uma abordagem abrangente que considere não apenas os aspectos clínicos da saúde do trabalhador, mas também os determinantes sociais, econômicos e ambientais que influenciam sua saúde. Além disso, a revisão destaca a importância da integração entre os diversos níveis de atenção à saúde e a necessidade de uma atuação articulada entre os diferentes atores envolvidos na promoção da saúde do trabalhador. Essa abordagem integrada é essencial para garantir o acesso equitativo aos serviços de saúde e para promover a equidade em saúde entre os trabalhadores (DA CUNHA & MENDES, 2021).

Um ponto importante a ser considerado é a atuação da APS na atenção à saúde do trabalhador, conforme discutido por da Silva et al. (2020). Nessa revisão integrativa, os autores destacam a importância da APS como porta de entrada para o cuidado integral do trabalhador, enfatizando a necessidade de estratégias específicas para abordar as demandas relacionadas à saúde ocupacional. Eles identificaram que a APS desempenha um papel fundamental na identificação precoce e no manejo de problemas de saúde relacionados ao trabalho, bem como na promoção de ambientes de trabalho saudáveis e na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. Além disso, a revisão destaca a importância da integração entre a APS e outros serviços de saúde, como os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), para garantir uma abordagem abrangente e coordenada no cuidado à saúde do trabalhador. Essa integração é essencial para garantir o acesso oportuno e efetivo aos serviços de saúde e para promover a continuidade do cuidado ao longo do tempo (DA SILVA et al., 2020).

O campo da saúde do trabalhador também foi explorado por Lacaz et al. (2020), que analisaram os avanços e desafios enfrentados nos últimos 25 anos. Os autores destacam a importância da interdisciplinaridade e da integração entre diferentes áreas de conhecimento na promoção da saúde do trabalhador, bem como a necessidade de uma abordagem crítica e reflexiva sobre as condições de trabalho e os impactos na saúde dos trabalhadores. Eles ressaltam a importância de políticas públicas voltadas para a prevenção de doenças ocupacionais e para a promoção de ambientes de trabalho saudáveis, destacando a necessidade de uma atuação articulada entre os diferentes atores envolvidos nesse processo. Essa análise histórica contribui para uma compreensão mais ampla dos desafios enfrentados e das estratégias necessárias para promover a saúde do trabalhador no contexto atual (LACAZ et al., 2020).

Outro aspecto relevante para a promoção da saúde do trabalhador é o papel dos sistemas de informação em saúde, como abordado por Santana e Nobre (2019). Os autores discutem a importância de sistemas de informação eficientes para monitorar e avaliar os riscos à saúde no ambiente de trabalho, bem como para subsidiar a tomada de decisão em políticas públicas e ações de prevenção. Eles destacam a necessidade de integrar dados de diferentes fontes, como registros de saúde, dados epidemiológicos e informações sobre condições de trabalho, para uma análise abrangente e precisa dos fatores determinantes da saúde do trabalhador. Além disso, a revisão destaca a importância da capacitação de profissionais de saúde e gestores para o uso adequado desses sistemas, garantindo sua efetividade e contribuindo para a promoção da saúde do trabalhador (SANTANA & NOBRE, 2019).

A importância da promoção da saúde mental na Atenção Primária também merece destaque, como evidenciado por Souza et al. (2022). Os autores destacam a relevância de abordagens integradas que considerem não apenas os aspectos clínicos, mas também os determinantes sociais e ambientais da saúde mental. Eles ressaltam a importância de estratégias de prevenção primária, como a promoção de ambientes de trabalho saudáveis e o apoio psicossocial aos trabalhadores. Além disso, a revisão destaca a importância do diagnóstico precoce e do manejo adequado de transtornos mentais na APS, visando reduzir o impacto desses problemas na vida dos trabalhadores e na produtividade no trabalho. Essa abordagem integrada é fundamental para promover a saúde mental dos trabalhadores e prevenir o desenvolvimento de doenças mentais (SOUZA et al., 2022).

No contexto da Atenção Primária à Saúde, o apoio matricial emerge como uma estratégia promissora para fortalecer a promoção da saúde do trabalhador, como demonstrado por Lazarino, Silva e Dias (2019). Esses autores destacam o papel do apoio matricial na integração entre os diferentes profissionais de saúde e na promoção de uma abordagem interdisciplinar no cuidado à saúde do trabalhador. Eles ressaltam a importância da troca de experiências e conhecimentos entre os profissionais, bem como da articulação entre os diferentes níveis de atenção à saúde, para uma abordagem mais efetiva e centrada

no paciente. Além disso, a revisão destaca a necessidade de uma atuação colaborativa entre os profissionais de saúde e os trabalhadores, visando uma compreensão mais ampla das demandas e necessidades dos trabalhadores e o desenvolvimento de estratégias mais adequadas e eficazes para promover sua saúde (LAZARINO, SILVA & DIAS, 2019).

Os estudos de Donnelly et al. oferecem uma visão importante sobre os efeitos de programas de bem-estar no local de trabalho na promoção da saúde dos funcionários. Seus achados revelam uma taxa significativamente maior de alguns comportamentos de saúde autorrelatados positivos entre os funcionários expostos ao programa em comparação com aqueles que não foram expostos. No entanto, a falta de impacto significativo em medidas clínicas de saúde e resultados de emprego levanta questões sobre a eficácia desses programas em melhorar os resultados de saúde a longo prazo e a necessidade de uma avaliação mais crítica de seu valor. A análise desses resultados destaca a importância de estratégias complementares que abordem não apenas os comportamentos de saúde individuais, mas também os fatores contextuais e organizacionais que influenciam a saúde dos funcionários. Esses achados ressaltam a necessidade de uma abordagem mais holística na promoção da saúde do trabalhador, que leve em consideração não apenas os aspectos individuais, mas também os ambientes de trabalho e os sistemas de saúde mais amplos.

Por outro lado, Song et al. oferecem uma perspectiva valiosa sobre os desafios enfrentados pelos trabalhadores migrantes na China e destacam a importância de políticas e intervenções específicas para melhorar sua saúde e bem-estar. Suas descobertas ressaltam as disparidades existentes e as diferentes necessidades de saúde dessas populações, destacando a necessidade de abordagens sensíveis ao contexto e culturalmente apropriadas na promoção da saúde do trabalhador migrante. Além disso, a análise desses resultados destaca a importância de intervenções que abordem não apenas os fatores individuais de risco à saúde, mas também os determinantes sociais, econômicos e ambientais que influenciam a saúde desses trabalhadores. Esses achados ressaltam a importância de políticas e programas que reconheçam e abordem as condições de trabalho precárias, a falta de acesso a serviços de saúde adequados e outros desafios enfrentados por essa população específica.

## CONCLUSÃO

A promoção da saúde do trabalhador na atenção básica é um campo de estudo essencial para garantir não apenas a saúde dos profissionais, mas também a qualidade dos serviços de saúde oferecidos à população. Este estudo se propôs a investigar a eficácia das intervenções de promoção da saúde do trabalhador, destacando a importância de melhorar as condições de trabalho e a qualidade de vida dos profissionais de saúde. Ao avaliar o impacto das ações de promoção da saúde do trabalhador na redução de doenças ocupacionais e no bem-estar dos profissionais, contribuimos para a construção de ambientes de trabalho mais saudáveis e produtivos.

A literatura revisada oferece valiosos insights sobre os desafios e perspectivas relacionados à saúde do trabalhador na atenção básica, ressaltando a necessidade de abordagens integradas e multidisciplinares para promover o bem-estar dos profissionais de saúde. Identificar os principais fatores que influenciam a efetividade das estratégias de promoção da saúde do trabalhador é crucial para propor recomendações que aprimorem as práticas existentes. Com uma análise crítica e fundamentada, este estudo busca contribuir para o avanço do conhecimento científico nesse campo, visando promover ambientes de trabalho mais saudáveis e sustentáveis para os profissionais de saúde na atenção básica.

Ao finalizar esta pesquisa, reforçamos a importância de continuar investigando e implementando estratégias eficazes de promoção da saúde do trabalhador na atenção básica. A identificação de oito artigos relevantes que abordam essa temática demonstra a relevância e a atualidade do assunto, indicando a necessidade de mais estudos e ações para garantir a saúde e o bem-estar dos profissionais de saúde. A continuidade desse trabalho é essencial para promover ambientes de trabalho saudáveis, contribuindo para a qualidade dos serviços de saúde e o bem-estar de toda a comunidade.

## REFERÊNCIAS

**FARIAS, J. M. D.; MINGHELLI, L. C.; SORATTO, J.** Promoção da saúde: discursos e concepções na atenção primária à saúde. *Cadernos Saúde Coletiva*, v. 28, p. 381-389, 2020.

**DA CUNHA, Francisco Mogadouro; MENDES, Áquilas.** Revisão narrativa sobre a questão da saúde do trabalhador no Sistema Único de Saúde. *JMPHC | Revista de Gestão e Atenção Primária à Saúde*, v. e018-e018, 2021.

**DONNELLY, Catherine et al.** Serviços de terapia ocupacional na atenção primária: uma revisão de escopo. *Pesquisa e Desenvolvimento em Cuidados de Saúde Primários*, v. e7, 2023.

**SILVA, M. E. da et al.** Atenção à saúde do trabalhador na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa da literatura. *Revista Brasileira de Desenvolvimento*, v. 6, n. 7, p. 44617-44631, 2020.

**LACAZ, Francisco Antonio de Castro et al.** O campo saúde do trabalhador nos 25 anos da Revista Ciência & Saúde Coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva*, p. 4843-4852, 2020.

**LAZARINO, Márcia da Silva Anunciação; SILVA, Thais Lacerda e; DIAS, Elizabeth Costa.** Apoio matricial como estratégia para o fortalecimento da saúde do trabalhador na atenção básica. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, v. 44, p. e23, 2019.

**BRASIL. Ministério da Saúde.** Portaria no 1.679, de 19 de setembro de 2002. Dispõe sobre a estruturação da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador no SUS e dá outras providências. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, 2002.

**SANTANA, Vilma Sousa; NOBRE, L. C. C.** Sistemas de informação em saúde do trabalhador. *Revista Brasileira de Medicina do Trabalho*, v. 1, p. 34-35, 2019.

**SONG, Ziruí; BAICKER, Katherine.** Efeito de um programa de bem-estar no local de trabalho na saúde dos funcionários e nos resultados econômicos: um ensaio clínico randomizado. *Jama*, v. 15, p. 1491-1501, 2019.

**SOUZA, E. C. P. et al.** A importância da promoção da saúde mental na Atenção Primária. *Revista Multidisciplinar em Saúde*, p. 1-6, 2022.